

AGROPECUÁRIA

Evolução das principais atividades do setor agrícola gaúcho em 1988

Paulo Roberto N. da Silva

Na medida em que se aproxima o final do ano e que aumenta a expectativa em torno do comportamento da economia, torna-se relevante trazer algumas considerações em relação ao desempenho do setor agrícola gaúcho a partir do comportamento da produção e dos preços de algumas de suas principais atividades.

Em 1987, o valor da produção agrícola gaúcha apresentou um crescimento extraordinário da ordem de 21,3%, tendo os produtos da lavoura contribuído com 26,4% e os da pecuária com 8,3%. Esse elevado índice não se origina de aumento da produtividade ou de acréscimo de produção além do normal, mas apenas do fato de que a safra de verão, colhida em 1986, havia sofrido uma das maiores frustrações já observadas na região Centro-Sul, enquanto a safra colhida em 1987, beneficiada por condições climáticas bastante favoráveis, resultara em rendimento acima da média histórica, gerando, em consequência, um acréscimo atípico de produção física, de uma safra para outra, de cerca de 43%. A diferença entre esse percentual e o percentual de acréscimo do valor da produção

(21,3%) decorre, em parte, da acentuada queda real dos preços agrícolas em 1987.

O desempenho da atividade agrícola no ano de 1988 deverá ser significativamente diferente do apresentado em 1987. O volume total da produção das cinco principais lavouras de grãos (arroz, feijão, milho, soja e trigo) deverá apresentar um decréscimo em relação à safra anterior, provavelmente superior a 18%, em razão da quebra da produção de milho (-34,5%), da quebra da produção de soja (-27,3%) e, certamente, de uma quebra superior a 15% no trigo. No entanto, ao contrário do ano anterior, a expressiva recuperação dos preços dos grãos em relação à safra passada, tendo inclusive ultrapassado a variação do índice inflacionário, ao que tudo indica proporcionará ao setor uma recuperação mais do que proporcional à perda física. Dessa forma, a estimativa do valor da produção das cinco lavouras de grãos consideradas apresenta um acréscimo real, a preços de setembro de 1988, da ordem de 9,8%⁵.

De outra parte, vale a pena considerar, ainda, que a variação entre as duas safras dos preços médios recebidos pelos produtores, nos períodos de concentração da comercialização das lavouras consideradas, foi significativamente superior à variação do Índice de Preços Pagos (IPP), calculado pela Companhia de Financiamento da Produção (CFP). As diferenças de mais de cem pontos percentuais observadas para o arroz, o milho e a soja sugerem a ocorrência de ganhos reais para essas lavouras. Considere-se, também, que a concentração de produto nas mãos dos produtores por um período bem mais prolongado nesta safra, em relação à safra anterior, pode ter contribuído para que os preços médios utilizados para efeito da estimativa do valor da produção contenham algum grau de subestimação, tendo em vista que eles tenderam a crescer mais no final do período de comercialização.

O comportamento da pecuária, estimado a partir dos abates sob inspeção federal, no período de janeiro a setembro, aponta para uma recuperação da bovinocultura aos níveis alcançados em 1986, podendo ultrapassar em cerca de 30% o desempenho de 1987, se os abates dos meses de outubro, novembro e dezembro mantiverem os mesmos patamares atingidos naquele ano. Esse crescimento significativo do abate de bovinos em 1988 tem duas explicações: uma é o fato de que os abates, em 1987, haviam se reduzido em 26,7% relativamente ao abate médio anual da década, constituindo-se em uma base atipicamente baixa; e a outra é o fato de que houve a possibilidade de dirigir a produção para o mercado externo. Nos casos dos suínos e das aves, se os abates, no último trimestre do ano, mantiverem o mesmo comportamento de 1987, o desempenho dessas duas atividades poderá ser levemente superior ao do ano passado. Entretanto, se a produção física da pecuária alcançou, em 1988, um volume superior em 22% ao do ano de 1987, quando comparados os períodos de janeiro a setembro, os preços recebidos pelos produtores apresentaram um

⁵ O valor da produção foi calculado utilizando-se as informações de setembro do IBGE/GCEA e os preços médios dos períodos de concentração da comercialização. Para o arroz, o milho e a soja, foi empregado o período mar.-jul.; para o feijão, foi utilizado o período jan.-maio; e para o trigo, foi utilizado o preço de aquisição de setembro de 1988 (PH 78). As cinco lavouras consideradas representaram 86% do VBP dos principais produtores da lavoura gaúcha em 1987.

comportamento de queda real. No período de janeiro a setembro de 1988, relativamente ao mesmo período de 1987, os preços médios do quilo-vivo de bovinos, suínos e aves apresentaram quedas de 41,3%, 13,2% e 24,0%. Tais decréscimos refletem, de certa forma, a impossibilidade de os preços das carnes acompanharem os índices inflacionários ante a sua alta elasticidade-renda e o nível sem precedentes do achatamento salarial durante o ano de 1988. Concluindo, esse comportamento da produção física e dos preços conduz a uma estimativa do valor dos abates que representa uma queda de 15,8% em relação ao mesmo período em 1987.

Considerando-se a "performance" em conjunto das oito atividades observadas, verifica-se que o seu valor da produção apresenta um crescimento de 5,7%. Já que as mesmas representam em média mais de 80% do valor da produção global da agricultura gaúcha, pode-se estimar, "grosso modo", que este poderá apresentar, em 1988, um crescimento efetivo bastante aproximado daquele percentual.

Tabela 10

Número de cabeças abatidas sob inspeção federal no Rio Grande do Sul — 1986-88

MESES	BOVINOS			SUÍNOS			AVES		
	1986	1987	1988	1986	1987	1988	1986	1987	1988
Jan.	78 062	42 137	63 535	162 690	149 945	202 468	11 191 310	12 979 478	13 705 269
Fev.	43 903	44 151	52 576	121 513	131 805	153 783	9 477 009	11 331 600	12 624 338
Mar.	70 726	72 664	104 890	126 700	150 245	183 007	10 162 544	11 856 410	13 697 933
Abr.	114 887	88 530	115 188	153 017	154 205	157 873	10 543 346	12 804 670	12 456 708
Mai	130 262	88 012	129 258	132 689	164 857	193 439	10 778 902	12 330 889	12 854 254
Jun.	74 729	84 915	93 413	137 058	206 151	190 025	10 409 531	12 281 180	13 123 929
Jul.	33 410	32 628	49 182	160 252	207 110	186 515	11 217 648	12 753 265	13 147 434
Ago.	28 516	25 128	47 632	159 196	203 920	215 181	10 914 368	12 115 379	13 791 212
Set.	35 082	30 988	49 540	166 298	218 900	193 368	11 293 021	13 068 884	12 837 520
Out.	49 609	51 755	-	176 294	231 768	-	13 126 955	14 649 974	-
Nov.	39 019	55 059	-	123 892	218 230	-	11 467 531	13 710 855	-
Dez.	46 534	61 189	-	138 580	217 112	-	12 759 048	14 816 237	-
TOTAL	744 739	677 156	715 214	1 758 179	2 254 248	1 675 659	133 341 213	154 698 821	118 238 597

FONTE: SERPA.

Tabela 11

Produção das principais lavouras de grãos no Rio Grande do Sul — 1986-88

PRODUTOS	1986		1987	$\frac{\Delta\%}{\frac{B-A}{A}} \times 100$	1988		$\frac{\Delta\%}{\frac{C-B}{B}} \times 100$
	(t)	(A)	(t) (B)		(t) (C)		
Arroz	2 987	503	3 561	19,2	3 881	290	9,0
Feijão	58	243	111	91,6	140	295	25,7
Milho	1 937	656	3 873	99,9	2 537	036	-34,5
Soja	3 269	024	4 995	52,8	3 631	281	-27,3
Trigo	1 739	340	1 783	2,5	1 509	653	-15,4
TOTAL	9 991	766	14 325	43,4	11 699	555	-18,3

FONTE: IBGE.

Tabela 12

Variação dos preços dos principais produtos agrícolas
no Rio Grande do Sul — 1987/88

PRODUTOS	SAFRA 1986/87 (A)	SAFRA 1987/88 (B)	$\Delta\%$
			$\frac{B-A}{A} \times 100$
Arroz (1)	168,16	1 149,71	583,70
Feijão (2)	396,50	2 085,08	425,87
Milho (1)	132,22	960,45	626,40
Soja (1)	255,92	2 040,21	697,21
Trigo (3)	541,50	3 225,06	495,58
Bovino (4)	21,14	88,47	318,50
Suíno (4)	16,81	97,64	480,84
Aves (4)	18,31	96,45	426,76

FONTE: EMATER/RS.

(1) O período de março a julho foi considerado como o de concentração da comercialização. (2) O período de janeiro a maio foi considerado como o de concentração da comercialização. (3) Para o trigo foram considerados somente os preços dos meses de set./87 e set./88. (4) O período de janeiro a setembro foi considerado como o de concentração da comercialização.

Tabela 13

Preços recebidos pelos produtores de arroz, feijão, milho e soja no Rio Grande do Sul — 1986-88

(Cz\$/60kg)

MESES	ARROZ			FEIJÃO			MILHO			SOJA		
	1986	1987	1988	1986	1987	1988	1986	1987	1988	1986	1987	1988
Jan.	97,70	126,45	432,70	281,40	341,64	1 489,84	83,76	98,41	431,43	101,10	129,37	868,85
Fev.	110,50	126,68	479,67	332,52	341,42	1 695,35	92,10	95,88	497,43	106,74	129,90	959,38
Mar	132,71	135,20	718,65	330,75	384,75	2 060,26	95,55	97,55	580,76	118,34	135,67	1 084,11
Abr	126,55	144,69	857,12	323,05	440,71	2 395,66	92,05	103,90	686,50	124,28	159,81	1 487,27
Mai	125,07	157,95	1 133,96	315,57	473,97	2 784,27	91,39	124,37	953,10	125,84	244,55	1 797,43
Jun	124,63	195,24	1 382,11	312,82	579,17	4 076,54	90,62	165,16	1 196,12	125,42	346,66	2 586,74
Jul	124,98	207,74	1 656,72	305,66	632,17	5 227,24	91,26	170,10	1 385,78	124,24	392,89	3 245,52
Ago	124,66	214,81	2 189,23	315,79	659,49	6 700,60	91,12	177,05	1 631,83	124,80	446,91	3 943,53
Set.	124,33	270,83	2 462,50	320,23	741,98	9 932,14	90,91	196,20	2 096,80	125,02	503,56	4 885,99
Out	127,61	305,44	-	321,84	899,21	-	91,16	230,31	-	126,22	557,33	-
Nov	127,80	331,16	-	324,85	1 036,25	-	92,36	301,06	-	128,23	610,08	-
Dez	126,58	403,57	-	327,59	1 323,57	-	93,84	360,14	-	129,55	726,26	-

FONTE: EMATER/RS

Tabela 14

Preços recebidos pelos produtores de bovinos, suínos e aves
no Rio Grande do Sul — 1986/88

MESES	BOVINOS			SUÍNOS			AVES		
	1986	1987	1988	1986	1987	1988	1986	1987	1988
Jan.	5,66	16,52	35,45	10,21	15,81	38,80	7,50	11,48	38,33
Fev.	6,29	15,29	35,52	10,98	14,11	40,66	8,49	11,99	38,78
Mar.	6,91	15,69	42,12	10,21	13,66	57,51	8,12	14,98	52,47
Abr.	6,77	14,49	55,35	9,76	13,42	70,76	8,18	15,59	67,02
Mai.	6,88	18,58	57,43	7,92	14,48	84,74	8,36	18,54	75,38
Jun.	6,96	20,33	73,59	10,06	16,65	101,77	8,91	21,29	91,06
Jul.	7,47	23,28	125,45	10,33	17,63	139,11	8,61	22,44	124,27
Ago.	7,96	32,37	159,64	11,12	21,06	165,12	8,60	22,74	176,38
Set.	8,46	33,72	211,69	12,18	24,50	180,32	8,67	25,73	204,33
Out.	8,75	32,25	-	12,93	25,51	-	8,76	27,88	-
Nov.	9,05	37,71	-	14,16	29,69	-	9,48	31,13	-
Dez.	12,13	35,06	-	15,00	36,70	-	11,06	34,42	-

FONTE: EMATER/RS.